



**EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA:
LEVANTAMENTO DE DEMANDAS E NECESSIDADES EM UM CONDOMÍNIO
DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA**

Luisa Thomazini de Freitas; Renata Di Donato; Ariane Souza; Giovanna Parra; Thaís Juliana Medeiros; Raquel Alves Cassoli.
lu.thomazinif@gmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

Este trabalho aborda a experiência de 04 alunas de Psicologia na disciplina de Estágio de Processos Sociais e Comunitários, realizado de março a junho de 2018, em uma das unidades do Programa Minha Casa Minha Vida entregue em meados de 2016 e destinada às famílias com renda de até 03 salários mínimos, selecionadas por sorteio ou redirecionadas de áreas de risco. O programa visa oferecer oportunidade de moradia própria para pessoas de baixa renda, por meio de subsídios de até 90% do valor do imóvel, dependendo da renda do proprietário. Os objetivos deste trabalho foram de elaborar um instrumento com a finalidade de levantar as necessidades do condomínio, possibilitando a realização de um diagnóstico do campo. No processo de intervenção junto à comunidade, o levantamento de necessidades é o primeiro procedimento a ser desenvolvido. A Psicologia Social Comunitária, ao analisar as necessidades de uma comunidade, tem o compromisso de contextualizá-la; compreender a interdependência entre os sistemas micro, meso e macrossocial, junto com a ideologia, as políticas públicas, as organizações; e assumir o compromisso profissional na intervenção comunitária para o fortalecimento e a construção de redes de apoio que possam produzir trocas sociais para a melhoria da qualidade de vida de todos. Nesse sentido, foi construído um instrumento de pesquisa contemplando alguns aspectos considerados importantes, tais como saúde, educação, trabalho, moradia e relações sociais, de modo a viabilizar um mapeamento e caracterização do campo de estágio, para que futuramente sejam elaboradas intervenções a partir das demandas encontradas. Além disso, foi implantada uma ‘caixa de sugestões’ para que moradores pudessem deixar de modo anônimo críticas, sugestões, reclamações ou qualquer conteúdo que pudesse se caracterizar como demanda. O questionário foi aplicado em 16 apartamentos no decorrer de 06 visitas ao condomínio. A partir da aplicação dos questionários, do conteúdo obtido por meio da ‘caixa de sugestões’ e das observações realizadas pelas estagiárias ao longo das visitas, identificaram-se como demandas: a desinformação sobre acesso e regularização de benefícios sociais; ausência de espaço e atividades voltadas às crianças e adolescentes; questões relacionadas à identidade racial; violência doméstica; dificuldade de acesso a equipamentos públicos; alta taxa de desemprego e pouca socialização entre moradoras(es). A partir do exposto, é importante ressaltar que em todo processo de participação no espaço comunitário, da construção do questionário e das perspectivas teóricas aderidas para levantamento de necessidades, buscou-se respaldar na compreensão histórica, social e cultural dos espaços e dos sujeitos, a qual é pautada no entendimento dos aspectos de vulnerabilidades sociais em que estão inseridos. Nesse sentido, a prática de estágio em psicologia neste espaço comunitário caminha na direção de assumir

um compromisso social que propõe a transformação, e que seja transformado pelos sujeitos a partir de movimento emancipatório e conscientizado das relações que estão inseridos e reproduzem, cujo movimento deve partir da organização popular e coletivizada dos sujeitos. O levantamento de necessidades realizado no condomínio foi um primeiro movimento de caracterização do espaço e espera-se que os dados levantados possibilitem a construção de futuras estratégias de intervenção na e com a comunidade.

Palavras-chave: psicologia social; avaliação de necessidades, assistência social.